



**IFAG**

Instituto para o Fortalecimento  
da Agropecuária de Goiás

**20  
ABR  
26**

**BOLETIM SEMANAL  
AGROMETEOROLÓGICO  
E CLIMÁTICO**

Prognósticos meteorológicos e climáticos que podem  
afetar o agronegócio goiano

# BOLETIM SEMANAL AGROMETEOROLÓGICO E CLIMÁTICO

O Boletim Semanal Agrometeorológico e Climático é de acesso exclusivo para assinantes do produto e não pode ser compartilhado com terceiros.

## Destaques



### PROGNÓSTICO METEOROLÓGICO DA SEMANA

Semana com chuvas irregulares e mal distribuídas, concentradas principalmente no norte do estado, enquanto centro e sul terão predomínio de tempo seco. As temperaturas seguem elevadas, favorecendo maior perda de umidade do solo. Em síntese: calor + poucas chuvas na maior parte do estado, com exceção do norte onde ainda chove pontualmente.

### CONDIÇÕES DAS LAVOURAS

Predomínio de condições regulares a boas no norte, onde ainda há umidade disponível, e queda gradual da umidade no centro-sul, com início de estresse hídrico leve a moderado. Nos impactos gerais: o milho 2ª safra sofre maior risco no centro-sul, podendo afetar o enchimento de grãos. As pastagens seguem com tendência de perda de vigor no centro-sul e manutenção melhor no norte. As operações agrícolas serão favorecidas na maior parte do estado (menos chuva), porém com atenção ao ressecamento do solo. Em síntese, o cenário é de transição para o período seco, com lavouras ainda sustentadas no norte e deterioração gradual das condições no centro-sul, principalmente por calor e falta de chuva.

### PROGNÓSTICO CLIMÁTICO

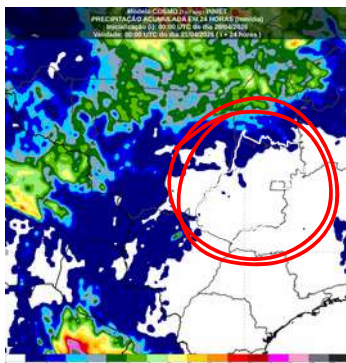
Mai: transição mais clara para o período seco, com chuvas abaixo da média e mal distribuídas. Ainda podem ocorrer pancadas isoladas no início do mês, mas o padrão predominante já é de redução das precipitações. Temperaturas seguem elevadas, com alta evapotranspiração. Junho: consolidação do período seco, com chuvas muito escassas ou praticamente ausentes. Predomínio de tempo firme e seco, com temperaturas ainda relativamente altas durante o dia e noites mais amenas. Em síntese: maio marca a retirada das chuvas, e junho a instalação do período seco em Goiás, com impacto direto nas atividades agrícolas.

## Análise

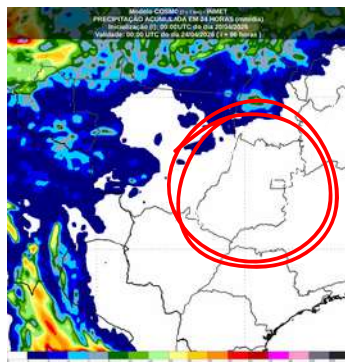


### Tendências meteorológicas da semana (20 a 26 abril)

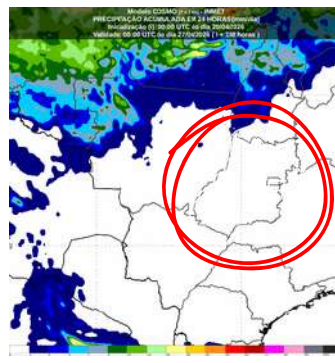
#### Mapas de Precipitação Acumulada (Inmet)



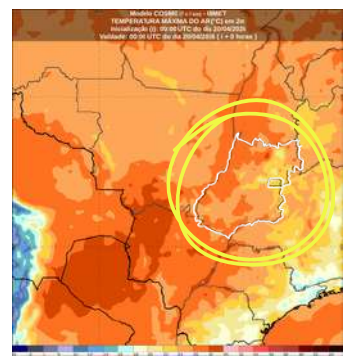
a- Acumulados chuva 01 dia



b- Acumulados chuva 4 dias



c- Acumulados chuva 6 dias



d- Temperatura do Ar 3 dias

Com base nos mapas do modelo COSMO do Inmet, temos a seguinte interpretação prática para o prognóstico meteorológico da semana:

- Início da semana (0–24h): Chuvas concentradas no norte e noroeste do estado, com volumes moderados. Centro, sul e leste com pouca ou nenhuma chuva.
- Meio da semana (24–96h): Redução significativa das chuvas em praticamente todo o estado. Predomínio de tempo mais seco, com eventos isolados e mal distribuídos.
- Fim da semana (96–168h): Retorno de instabilidades no norte de Goiás, com pancadas moderadas. Centro-sul segue seco, mantendo padrão de estiagem.
- Temperatura máxima: Elevadas em todo o estado, variando entre 30°C e 36°C, com picos mais intensos no centro-sul → aumento da evapotranspiração.

A semana deverá ser marcada por chuvas irregulares e concentradas no norte, com predomínio de tempo seco no centro-sul e calor persistente em todo Goiás.



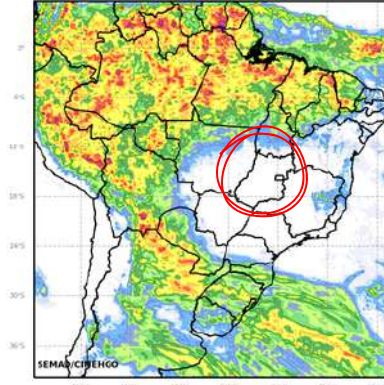
# BOLETIM SEMANAL AGROMETEOROLÓGICO E CLIMÁTICO

O Boletim Semanal Agrometeorológico e Climático é de acesso exclusivo para assinantes do produto e não pode ser compartilhado com terceiros.

## Tendências meteorológicas

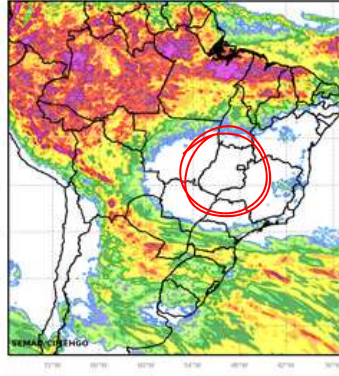
Precipitação Acumulada em 7 dias (mm)

Acumulado de 19/04/2026 12 UTC a 26/04/2026 11 UTC - WRF 12km



Precipitação Acumulada em 15 dias (mm)

Acumulado de 19/04/2026 12 UTC a 04/05/2026 11 UTC - WRF 12km



FONTE: CIMEHGO/SEMAD

## Implicações para a agropecuária

- Milho 2ª safra: situação de estresse hídrico em evolução, principalmente no centro-sul. Lavouras em fase reprodutiva já podem ter perda de potencial produtivo.
- Umidade do solo: queda contínua, sem reposição significativa → início de déficit hídrico mais amplo.
- Pastagens: redução de crescimento e vigor, com impacto gradual na oferta de forragem.
- Soja (colheita): condições ideais, sem interferência de chuva.
- Operacional no campo: muito favorável (estradas, máquinas, colheita, manejo).

## Prognóstico Climático (Maio)

Em uma análise concisa para o mês de maio, prevê-se que as chuvas apresentem baixos acumulados, variando entre 20 e 80 mm ao longo do mês, com uma tendência de redução progressiva. O mapa probabilístico indica uma maior chance de chuvas abaixo da média, especialmente no centro-sul do estado, o que sugere um mês mais seco do que o habitual. A distribuição das chuvas deverá ser irregular e mal distribuída. Esperam-se eventos pontuais, sem continuidade. Esse mês representa a transição da estação chuvosa para o período seco. Assim, maio em Goiás será caracterizado por precipitações abaixo da média e volumes reduzidos, sinalizando o início do déficit hídrico e a consolidação gradual do período seco no estado. Principais indicações: predomínio de chuvas abaixo da média, especialmente nas regiões central e sul de Goiás; redução das precipitações em relação ao normal e início mais evidente do déficit hídrico.

## Prognóstico Climático (Junho)

Numa síntese objetiva para junho, as chuvas tendem a ter predomínio de volumes muito baixos, em geral entre 0 e 40 mm no mês, com muitas áreas praticamente sem chuva. O mapa probabilístico reforça maior chance de precipitação abaixo da média. O padrão climático deve ser o de consolidação do período seco no estado, com atuação típica de massas de ar mais estáveis e redução significativa da convecção. A distribuição das chuvas deve ter a característica de eventos que serão raros, isolados e mal distribuídos, sem capacidade de reposição hídrica significativa. Junho será um mês de estiagem consolidada em Goiás, com chuvas abaixo da média e baixos acumulados, marcando o avanço definitivo do período seco no estado.

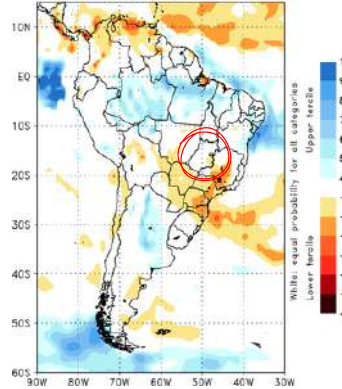
Com base nos mapas de acumulado em 7 dias e 15 dias, Goiás está claramente em uma faixa de baixo volume de chuva, contrastando com volumes elevados ao Norte e partes do Sul do Brasil.

Síntese para Goiás:

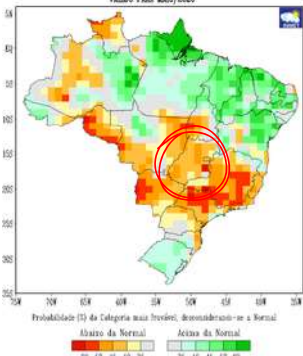
- Últimos 7 dias: predomínio de 0 a 30 mm, com grandes áreas praticamente sem chuva.
- Últimos 15 dias: acumulados seguem baixos, em geral entre 0 e 50 mm, confirmando persistência de tempo seco.

O padrão de baixa chuva persistente nos consolida um cenário de transição para o período seco em Goiás, com impacto presente nas lavouras (principalmente milho), ao mesmo tempo em que mantém excelentes condições operacionais no campo.

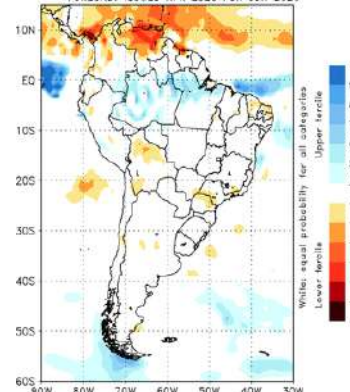
CPTEC/INPE (BAM1.2) PROB. MOST LIKELY PRECIP. TERCILO (%)  
FORECAST ISSUED APR 2026 FOR MAY 2026



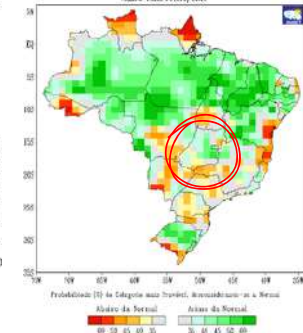
PROJEÇÃO PROBABILÍSTICA EM TERÇOS - PRECIPITAÇÃO  
ATUALIZADA - MARÇO/2026  
AVULSÃO - ABRIL/2026  
VALIDO PARA MAIO/2026



CPTEC/INPE (BAM1.2) PROB. MOST LIKELY PRECIP. TERCILO (%)  
FORECAST ISSUED APR 2026 FOR JUN 2026



PROJEÇÃO PROBABILÍSTICA EM TERÇOS - PRECIPITAÇÃO  
ATUALIZADA - ABRIL/2026  
VALIDO PARA JUNHO/2026



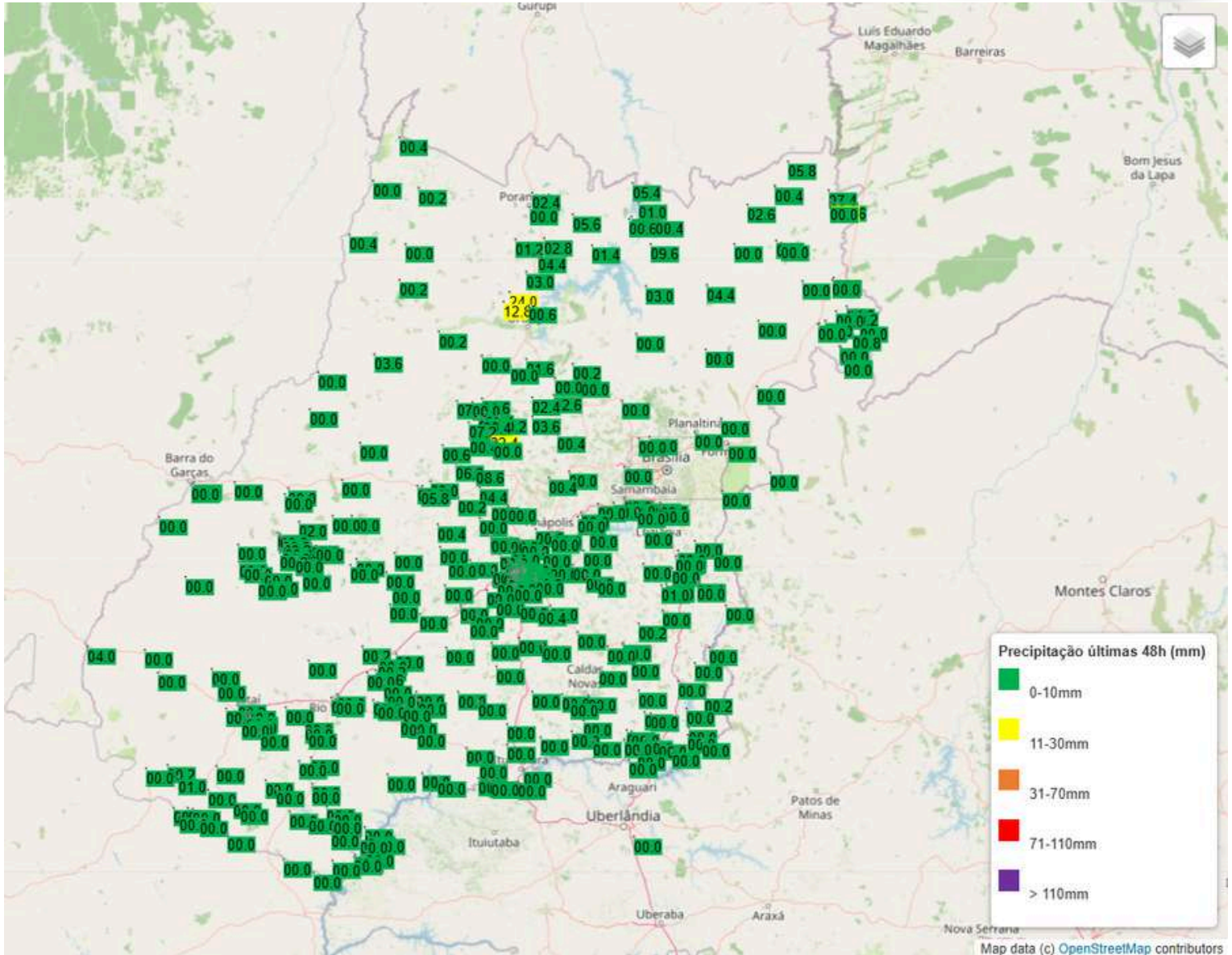
FONTE: CEPETC/INPE

FONTE: INMET/MAPA

# BOLETIM SEMANAL AGROMETEOROLÓGICO E CLIMÁTICO

O Boletim Semanal Agrometeorológico e Climático é de acesso exclusivo para assinantes do produto e não pode ser compartilhado com terceiros.

## Leitura Operacional (Chuvas últimas 48 hs)



FONTE: CIMEHGO/SEMAD

Com base no mapa das últimas 48h, Goiás teve predomínio quase total de ausência de chuva (0-10 mm), com raríssimos pontos isolados acima disso no norte.

### Implicações práticas para a agropecuária:

- Lavouras (2ª safra): estresse hídrico em intensificação, principalmente no centro-sul. Áreas em fase reprodutiva já podem ter impacto direto na produtividade.
- Umidade do solo: queda acentuada, sem reposição hídrica → avanço do déficit hídrico.
- Pastagens: perda de vigor mais rápida, com redução na taxa de crescimento do capim.
- Soja (colheita): excelente condição operacional, sem interrupções por chuva.
- Operacional no campo: condições ideais de trabalho (estradas secas, alta eficiência de máquinas).

Resumo direto das últimas 48 hs:

Cenário seco e generalizado, favorecendo operações, porém com impacto negativo crescente nas lavouras e pastagens, marcando avanço do período seco em Goiás.



**IFAG**

Instituto para o Fortalecimento  
da Agropecuária de Goiás